



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

**AUTOESTIMA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DIANTE DO CONTEXTO
PANDÊMICO DA COVID-19**

CUITÉ

2022

JÚLIO RODRIGUES DE AVELAR

**AUTOESTIMA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DIANTE DO CONTEXTO
PANDÊMICO DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso entregue à
Coordenação do Curso de Bacharelado em
Enfermagem do Centro de Educação e Saúde
da Universidade Federal de Campina Grande,
como requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Alynne Mendonça
Saraiva Nagashima

CUITÉ

2022

A948a Avelar, Júlio Rodrigues de.

Autoestima dos estudantes de enfermagem diante do contexto pandêmico da Covid-19. / Júlio Rodrigues de Avelar. - Cuité, 2022.

44 f.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem). - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2022.

"Orientação: Profa. Dra. Alynne Mendonça Saraiva Nagashima".

1. Enfermagem. 2. Estudante de enfermagem. 3. Estudante de enfermagem - auto-estima. 4. Enfermagem - estudante - pandemia. 5. Enfermagem - ensino remoto. 6. Discente de enfermagem - autoestima. 7. Aluno de enfermagem - autoestima. I. Nagashima, Alynne Mendonça Saraiva. II. Título.

CDU 616-083(043)

JÚLIO RODRIGUES DE AVELAR

**AUTOESTIMA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DIANTE DO CONTEXTO
PANDÊMICO DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso entregue à
Coordenação do Curso de Bacharelado em
Enfermagem do Centro de Educação e Saúde
da Universidade Federal de Campina Grande,
como requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Alynne Mendonça Saraiva Nagashima

Orientadora – UFCG

Profª. Ma. Edlene Regis Silva

Membro examinadora – UFCG

Profª. Dra. Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho

Membro examinadora – UFCG

Dedico este trabalho aos meus pais e ao meu irmão, que nunca mediram esforços para que eu chegasse até aqui. Foram anos de muita dificuldade e batalhas, mas enfim consegui, graças a vocês. Em memória da minha querida vó Nevinha e meus tios Marcos e Moça, que acompanharam todo o início e sempre torceram por mim. Muito obrigado por tudo!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, pelo dom da vida e por nunca me abandonar em todos os momentos, principalmente nos que eu pensei em desistir, sou muito grato por todas as obras que tem feito em minha vida.

Aos meus pais e ao meu irmão, por nunca medirem esforços para que eu pudesse realizar o sonho de concluir a graduação. Sempre passamos por cima de todas as dificuldades e graças a vocês, consegui chegar até aqui, essa vitória é nossa.

Aos meus padrinhos, Gil e Sandra e Antônio, que me ajudaram no início do curso, a conseguir um local para morar na cidade de Cuité, bem como a conseguir manter o aluguel em dia, muito obrigado.

Aos meus primos, Artur, Pedro e Sabrina, por se colocarem de prontidão para me emprestar alguns móveis quando eu não tinha nada na minha casinha, e sempre me ajudaram de alguma forma, vocês foram essenciais.

A todos os meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado, seja nos bons ou maus momentos, em especial a Edmilson, Halan e Bira, que foram sempre meu apoio, quando mais precisei, foram vocês que estiveram comigo.

As minhas companheiras durante todo o curso, Allana, Isadora, Letícia e Rute, sempre dividimos todos os momentos, as risadas, os choros, as angústias, os sonhos, tudo. Vocês fizeram tudo ser mais leve durante essa jornada.

Aos meus tios do coração, Ivanaldo e Jaqueline, por me acolherem tão bem em sua casa, por me fazer parte de sua família, serei para sempre grato à vocês.

Ao PET – Saúde e Interprofissionalidade, por ser um programa tão rico e tão lindo que tive a honra de participar, foram dois anos de muitos aprendizados, que com certeza contribuíram para que eu me tornasse uma pessoa melhor e com certeza um profissional melhor também.

A professora Alynne, por fazer parte da minha trajetória, por ser sempre essa pessoa parceira, paciente, prestativa e amiga, além de ser uma excelente professora e orientadora, muito obrigado por ter aceitado meu convite, você é incrível.

A professora Edlene, por ter sido peça fundamental para que eu permanecesse no curso, graças a você eu consegui prosseguir, você faz parte dessa história.

A minha namorada e companheira fiel, Carol. Você apareceu na minha vida no momento exato, quando mais precisei foi você que estive ao meu lado, muito obrigado por dividir a vida comigo, por me fazer mais forte e por deixar tudo sempre mais leve. Você é a mulher da minha vida, te amo.

A minha preceptora do Estágio Supervisionado I, Isis, por ter se tornado uma grande amiga e por ter contribuído tanto para minha formação, você é um grande exemplo de profissional.

A todos os profissionais do Hospital Universitário Alcides Carneiro que contribuíram com meu aprendizado durante o Estágio Supervisionado II.

A todos que não foram citados, mas que contribuíram de alguma forma durante esse período.

“Dificuldades e obstáculos são fontes valiosas de saúde e força para qualquer sociedade.”

Albert Einstein

RESUMO

Introdução: O ensino remoto se tornou o principal meio de ensino das instituições educacionais diante da pandemia, sendo caracterizado como uma mudança temporária em virtude da crise. Essa nova modalidade de ensino, trouxe mudanças significativas que repercutiram diretamente na autoestima dos estudantes e conseqüentemente no seu rendimento acadêmico. **Objetivo:** avaliar a autoestima dos estudantes de enfermagem em contexto pandêmico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com uma abordagem quantitativa. A coleta e análise de dados se deu a partir da escala de autoestima de Rosenberg (*The Rosenberg Self-Esteem*) e de instrumento complementar desenvolvido pelos autores. A pesquisa foi realizada no município de Cuité, no campus da Universidade Federal de Campina Grande, o Centro de Educação e Saúde (CES), com estudantes do Curso de Enfermagem. **Resultados:** Dentre os entrevistados, 60,7% apresentam valores que indicam uma autoestima diminuída de modo geral. Os números indicam que a maioria absoluta apresenta uma baixa autoestima, decorrente do período vivenciado na pandemia, com uma pontuação entre 7 e 12 no escore, o que representa 89,7% dos entrevistados. Isso mostra que o desgaste vivenciado pelos estudantes durante esse tempo é presente e notório. Os resultados dos dados obtidos sugerem que o fato de ter a rotina, tanto de vida, como de estudos mudadas durante a pandemia, acarretaram a diminuição da autoestima. **Conclusão:** A baixa autoestima está presente entre os estudantes, como mostram os resultados obtidos através dessa pesquisa, que podem sugerir que essa autoestima diminuída seja advinda do período vivenciado pela pandemia. Se faz necessária uma investigação por parte das instituições de ensino, para que haja intervenções e criação de programas voltados para a saúde mental dos estudantes.

Palavras-chave: Pandemia, Autoestima, Estudantes, Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Remote education has become the main way of teaching at educational institutions in the face of the pandemic, being characterized as a temporary change. This new type of teaching brought significant changes that had a direct impact on students' self-esteem and consequently on their academic performance. **Objective:** to evaluate the self-esteem of nursing students in a pandemic context. **Methodology:** This is a descriptive study, with a quantitative approach. Data collection and analysis was based on the Rosenberg Self-Esteem self-esteem scale. The research was carried out in the municipality of Cuité, on the campus of the Federal University of Campina Grande, the Center for Education and Health (CES), with students of the Nursing Course. **Results:** Among the interviewees, 60.7% presented values that indicate a generally decreased self-esteem. The figures indicate that the absolute majority has a low self-esteem, resulting from the period experienced in the pandemic, with a score between 7 and 12, which represents 89.7% of the interviewees. This shows that the emotional distress experienced by students during this time is notorious. The results of the data obtained suggest that the routine, both of personal life and studies changed during the pandemic, which led to a decrease in self-esteem. **Conclusion:** Low self-esteem is present among students, as shown by the results obtained through this research, which may suggest that this decreased self-esteem is due to the period experienced by the pandemic. It is necessary that the educational institutions take action into further investigation so that they can develop interventions and are able to create programs focused on improving the mental health of students.

Keywords: Pandemic, Self-esteem, Students, Nursing.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil sociodemográfico dos estudantes de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, 2022 (n=155).....	17
Tabela 2 - Variáveis relativas as características do estudo remoto dos discentes de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, 2022 (n=155).....	19
Tabela 3 – Nível de autoestima dos estudantes de enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, 2022 (n=155).....	20

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. METODOLOGIA	15
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE	29
APÊNDICE A - Questionário Autoestima dos estudantes na pandemia	30
APÊNDICE B - TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL	32
APÊNDICE C - TERMO DE COMPROMISSO DO(S) PESQUISADOR(ES)	33
APÊNDICE D- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	35
ANEXOS.....	38
Anexo A – PARECER SUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	39
Anexo B - Versão da escala de autoestima de Rosenberg já traduzida e	43
adaptada culturalmente (DINI, 2000).....	43

1. INTRODUÇÃO

No cenário atual, devido às restrições e medidas preventivas no combate ao novo coronavírus, é notório que as instituições de nível superior precisaram se adaptar para conseguirem prosseguir com suas atividades acadêmicas. Nesse contexto, surgiu como possibilidade o ensino remoto, com o intuito de dar continuidade às aulas de forma a não atrasar o conteúdo e prosseguir com o ano letivo (ARAÚJO, 2020).

A população, de modo geral, foi diretamente afetada pela pandemia, necessitando se adaptar e se reinventar em muitos momentos, substituindo os encontros presenciais, por mensagens e encontros virtuais, aulas presenciais por vídeo conferências, locais de trabalho por *home office* e apresentações e shows artísticos por *lives*. Devido à urgência e agravamento da situação, as pessoas tiveram dificuldades de adaptação em meio a tantas mudanças repentinas (SILVA, 2020).

O ensino remoto, difere da Educação a Distância (EAD), pelo fato de a EAD ter recursos e contar com uma equipe multiprofissional que está preparada para oferecer os conteúdos e as atividades pedagógicas, através das diferentes mídias nas plataformas virtuais. Essa modalidade tem o objetivo de oferecer um acesso de forma temporária aos conteúdos que normalmente seriam ofertados de modo presencial. Tendo isso em vista, a educação virtual se tornou o principal meio de ensino das instituições educacionais diante da pandemia, sendo caracterizado como uma mudança temporária em virtude da crise (HODGES, 2020).

O uso dessas novas estratégias pedagógicas veio imbuído de alguns desafios, como a capacitação do corpo docente, a adaptação dos estudantes a essa modalidade, bem como a garantia de acesso por parte dos discentes. Esses fatores acabam se tornando uma preocupação dentro da comunidade acadêmica (APPENZELLER, 2020).

Parte-se do pressuposto que essa nova modalidade de ensino, trouxe mudanças significativas que repercutiram diretamente na autoestima dos estudantes e consequentemente no seu rendimento acadêmico. Isso se dá pelo fato de que nem todos os acadêmicos possuem acesso a esse tipo de educação, tendo em vista a desigualdade social existente no país. Além do mais, algumas instituições podem enfrentar a perda de um semestre inteiro ou até mais que isso, sendo esses, fatores contribuintes para o sofrimento psíquico dos estudantes (RODRIGUES, 2020).

Alguns fatores como o trabalho de conclusão de curso, o estágio curricular e estágio não obrigatório, atividades laborais e os fatores pessoais representam as principais queixas dos alunos, o que contribui para baixa autoestima (LIMA, 2017).

O distanciamento social, principalmente com os colegas de turma, prejuízos financeiros, a mudança na rotina, tendo que se adaptar a uma nova metodologia de ensino, a queda de produção nos estudos, o aumento da carga horária em frente ao computador, preocupações com a saúde e o atraso na conclusão do curso são outros fatores que impactam de forma significativa na saúde mental dos discentes (MARROQUIN, VINE e MORGAN, 2020; RONDINI, PEDRO e DUARTE, 2020)

Os cursos de saúde que proporcionam no seu plano pedagógico, estágios mais rigorosos no último ano, tendo um atendimento direto ao paciente, podem causar um sentimento de angústia aos discentes (FABICHAK; SILVA-JUNIOR; MORRONE, 2014).

Alguns fatores podem colaborar para o sofrimento mental dos estudantes, como a notícia do aumento de casos confirmados de COVID-19, o tempo prolongado em quarentena, o fato de ter que mudar para o ensino remoto e a diminuição do rendimento acadêmico (MAIA; DIAS, 2020)

Boa parte dos alunos sentiram dificuldade para se adaptar ao ensino remoto, apresentando déficit de atenção, fadiga mental em razão das novas demandas e aflição com o acúmulo de conteúdo, tendo relação com o adoecimento mental. O predomínio desse adoecimento durante a graduação pode ter consequências desastrosas e irreversíveis à saúde (GARCÍA et al., 2021).

Dessa forma, se faz necessário a realização de pesquisas acerca da temática da autoestima para com os estudantes, tendo em vista que é um fator que pode prejudicar não apenas o rendimento acadêmico, mas a vida pessoal e profissional desses discentes. Por isso, é importante entender os motivos que repercutem e afetam diretamente a autoestima, para que seja possível traçar estratégias de cuidado que possibilitem o amparo a esses alunos, como também o desenvolvimento de suas competências.

A escolha do tema é justificada pela vivência pessoal, bem como conversas com outros estudantes sobre o assunto, tal qual a realização de uma atividade da disciplina de enfermagem em psiquiatria onde foi produzido um podcast. A partir disso, surgiu o interesse de buscar entender de maneira mais detalhada, os fatores que influenciam na autoestima dos estudantes de enfermagem.

Diante disso, o objetivo geral desse estudo foi avaliar a autoestima dos estudantes de enfermagem em contexto pandêmico, tendo como objetivos específicos traçar um perfil socioeconômico desses estudantes, o perfil educacional durante o período pandêmico e identificar possíveis fatores que repercutem na autoestima durante a pandemia.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, com uma abordagem quantitativa. A pesquisa quantitativa revela que as explicações científicas são representadas da melhor forma quando não se tem o interesse individual, ou seja, quando não é focado no particular, no pessoal. O interesse desse tipo de abordagem é o coletivo, possibilitando trazer as características predominantes dos grupos em questão (MUSSI, 2019).

A pesquisa foi realizada no município de Cuité, cidade localizada no estado da Paraíba na mesorregião do Agreste Paraibano e microrregião do Curimataú Ocidental. A cidade conta com um campus da Universidade Federal de Campina Grande, o Centro de Educação e Saúde (CES). O centro foi inaugurado no dia 01 de setembro de 2006. Atualmente conta com 7 cursos distribuídos em duas áreas: Os cursos de educação, que são as licenciaturas em Biologia, Química, Física e Matemática e os cursos da saúde: Enfermagem, Farmácia, Nutrição. O curso de Enfermagem tem por objetivo a formação de enfermeiros generalistas, que são qualificados para o pleno exercício da enfermagem. Sendo capazes de conhecer e gerar intervenções diante das situações de saúde/doença do ser humano dentro das dimensões biopsicossociais e assegurando a integralidade e a qualidade do serviço prestado, tanto aos indivíduos, como as famílias e comunidades onde atua (UFCG, 2021).

O universo da pesquisa foram os estudantes de Enfermagem do CES, no qual conta com 10 períodos e atualmente (2022) se encontra com 271 alunos ativos no curso. A população do estudo foram os alunos matriculados do 2º ao 10º período, totalizando 242 alunos. Após realizar o cálculo amostral, com 95% de confiança e 5% de margem de erro, obtendo um número de 149 alunos para uma amostra confiável. Ao todo compuseram a amostra da pesquisa 155 estudantes.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a realização da pesquisa foram: ser maior de 18 anos e estar matriculado no curso de Bacharelado em enfermagem no Centro de Educação e Saúde da UFCG; e estar cursando entre o 2º e o 10º período ~~do curso~~. Os discentes do primeiro período não foram incluídos na pesquisa, devido a maior dificuldade no acesso, por estarem matriculados apenas em disciplinas do nível básico, e/ou por serem, menores de idade. Como critérios de exclusão: não estar com matrícula ativa, estar de licença saúde e maternidade.

A coleta e análise de dados se deu a partir dos seguintes instrumentos: a escala de autoestima de Rosenberg (*the rosenberg self-esteem*) e um questionário complementar, produzido pelos autores dessa pesquisa.

A Escala de autoestima de Rosenberg é um instrumento criado no ano de 1965 originalmente em inglês e traduzida e adaptado aos costumes brasileiros e validado para utilização em saúde por Dini (2000), sendo aplicada em 5.024 pessoas, envolvendo universitários e idosos da cidade de Nova Iorque. O instrumento é composto por 10 questões com conteúdo referente aos sentimentos e aceitação de si mesmo. São questões de múltipla escolha contendo 4 alternativas: a) concordo totalmente, b) concordo, c) discordo, d) discordo totalmente. Cada questão tem um valor, desde 0 até 3, podendo a pontuação variar de 0 a 30, sendo 0 o melhor nível de autoestima e 30 o pior nível.

O questionário complementar (APÊNDICE) autoaplicável, produzido pelos autores, contém questões socioeconômicas dos estudantes, participantes da pesquisa, e questões voltadas para a autoestima dos estudantes durante o contexto pandêmico.

A aplicação dos questionários foi feita de maneira virtual, por meio do *google forms*. A pesquisa ficou disponível para resposta entre os meses de abril e maio de 2022. Inicialmente foi feito o contato com os estudantes do curso via *WhatsApp*, após conseguir o contato dos mesmos através dos representantes de sala, para explicar a pesquisa e posteriormente a disponibilização do link para acessarem e responderem o formulário eletrônico. Os TCLE foram disponibilizados via *e-mail*.

Após ser realizada a coleta de dados, foi criado um banco de dados no *Software Microsoft Excel* versão 2019 para posterior análise, e os resultados foram discutidos conforme literatura vigente, por meio da estatística descritiva e apresentados de forma descritiva através de tabelas.

A pesquisa foi realizada visando atender as exigências formais relacionadas aos aspectos éticos contidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Educação e Saúde, sob parecer de número 5.249.464. Foi utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), contendo todas as informações necessárias, em linguagem clara e objetiva, de fácil entendimento, para o mais completo esclarecimento sobre a pesquisa a qual o entrevistado se propõe participar (BRASIL, 2012).

Tendo em vista que todas as pesquisas que envolvem seres humanos oferecem riscos, aqui destaca-se como risco qualquer desconforto ou constrangimento durante a entrevista, bem como ansiedade para o término da mesma, e para isso os objetivos da pesquisa serão

apresentados anteriormente aos participantes, como será garantido o anonimato, e explicado que a qualquer momento poderão desistir de participar da pesquisa sem ônus. Além disso, foi adotada uma postura acolhedora, imparcial perante o tema e as opiniões apresentadas, respeitando o local e horário determinado pelo participante para entrevista, e o direito dele de não responder as perguntas que não se sentirem à vontade, reforçando que o anonimato garante que, toda e qualquer informação relatada não seja divulgada a terceiros.

Os benefícios do estudo foram poder colaborar para uma possível estratégia de apoio aos estudantes, bem como a possibilidade de refletir mais sobre a temática abordada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de Bacharelado em Enfermagem do CES, até o mês de junho de 2022 contava com 242 alunos do 2º ao 10º período. Dentre esses, foram coletados os dados de 155 (64%) estudantes para a realização da pesquisa com idades entre 18 e 40 anos. Além do fator idade, outras variáveis foram utilizadas para traçar o perfil dessa população, que foram elas: sexo, raça, estado civil, renda familiar mensal, se possui filhos, consumo de bebida alcoólica e cigarro, se faz acompanhamento psicológico, conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 1 – Perfil sociodemográfico dos estudantes de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, 2022 (n=155)

Variáveis	Categorias	Nº	%
Idade	18 a 20	36	23,2%
	21 a 24	100	64,5%
	25 a 27	14	9%
	28+	5	3,3%
Raça	Branca	56	36,1%
	Preta	7	4,5%
	Parda	91	58,7%
	Amarela	1	0,6%
Sexo	Masculino	27	17,4%
	Feminino	128	82,6%
Estado Civil	Solteiro(a)	145	93,5%
	Casado(a)	3	1,9%
	Divorciado(a)	1	0,6%
	União estável	6	3,9%
Possui Filhos	Nenhum	145	93,5%
	Um	8	5,2%
	Dois	2	1,3%
Renda mensal do grupo familiar	Menos de 01 salário mínimo	29	18,7%
	De 1 a 2 salários mínimos	58	37,4%
	De 2 a 3 salários mínimos	47	30,3%
	De 3 a 4 salários mínimos	14	9%
	5 ou mais salários mínimos	7	4,5%

Consome bebida alcoólica	Sim	88	56,8%
	Não	67	43,2%
Fuma	Sim	5	3,2%
	Não	150	96,8%
Faz acompanhamento psicológico	Sim	13	8,4%
	Não	142	91,6%

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

A maioria dos estudantes que participaram da pesquisa tem idade entre 21 e 24 anos, o que corrobora com o estudo realizado por PEDUZZI (2020), onde diz que 59,2% dos alunos de Instituições Públicas têm idade entre 19 e 24 anos. No que diz respeito a variável raça, a maioria se reconheceu enquanto pardos (58,7%). Destaca-se que estudo realizado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES, 2019), mostra que a população parda vem em uma crescente desde 2003 onde apontava 28,3% e já em 2018 somavam 39,2% da população e representavam 54,9% dos graduandos. Estudantes do sexo feminino se encontram em maioria (82,6%), ainda de acordo com a PEDUZZI (2020), 57% dos estudantes universitários são mulheres, além de predominarem o curso de Enfermagem, ocupando 83,8% das vagas.

No que se refere ao estado civil, os resultados mostram que 93,5% dos alunos são solteiros, bem como o mesmo número no quesito de não possuir filhos, em concordância com esses resultados, o estudo de Fonseca et al. (2019), mostra que 94,1% dos alunos eram solteiros e 95% não possuíam filhos. No fator renda mensal da família, apresentam-se números consideráveis de alunos que possuem renda menor que 1 salário-mínimo e de 1 a 2 salários-mínimos, onde juntos totalizam 56,1% dos discentes entrevistados. De acordo com a pesquisa realizada pela ANDIFES no ano de 2019, 70,2% dos estudantes das universidades federais brasileiras possuem renda familiar de até 1 salário-mínimo. O que faz aumentar a necessidade de ampliação do acesso às universidades, bem como o incentivo estudantil mediante bolsas, para que os estudantes tenham condições iguais de permanência na instituição.

Observa-se que o consumo de bebida alcóolica, os números mostram que 56,8% referem que bebem, já no fator fumo, a maioria diz não fazer uso (96,8%). Resultados consideráveis, tendo em vista que estudos em diversas áreas mostram um consumo elevado principalmente de álcool, como o realizado com os acadêmicos da instituição de ensino superior (IES) na Região Sul do Brasil, onde o resultado chega a 85,2% de consumo de álcool entre os discentes. Além do mais, pessoas que fazem o uso de álcool estão mais propensas a terem uma diminuição da autoestima, como afirma Nadaleti (2019). Por fim,

sobre a realização de acompanhamento psicológico, 91,6% dos estudantes dizem não fazer. Vale ressaltar que em 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) apontava o Brasil como o país com o maior número de pessoas ansiosas do mundo, totalizando 9,3% da população total.

A tabela 2 mostra os resultados obtidos sobre as características do estudo remoto dos discentes, durante a pandemia, na qual foram avaliadas algumas variáveis, como o período atual do curso, se possui acesso à internet em casa, um local reservado para estudos em casa e se precisou dividir as atividades acadêmicas com algum tipo de trabalho durante a pandemia.

Tabela 2 - Variáveis relativas as características do estudo remoto dos discentes de Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, 2022 (n=155)

Variáveis	Categorias	Nº	%
Período do curso	2º	22	14,2%
	3º	6	3,9%
	4º	23	14,8%
	5º	11	7,1%
	6º	11	7,1%
	7º	27	17,4%
	8º	26	16,8%
	9º	8	5,2%
	10º	21	13,5%
	Tem acesso à internet em casa	Sim	151
Não		4	2,6%
Tem um local reservado para os estudos remotos, em casa	Sim	98	63,2%
	Não	57	36,8%
Precisou dividir as atividades acadêmicas com algum tipo de trabalho, durante a pandemia	Sim	87	56,1%
	Não	68	43,9%

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Os estudantes que participaram da pesquisa estão entre o segundo e décimo período do curso. A grande maioria relatou ter acesso à internet em casa (97,4%), e quando perguntados se possuíam um local reservado para estudos remotos em suas residências, 63,2% responderam de forma positiva. Dados considerados muito bons, tendo em vista que

em 2021 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que apenas 48,6% dos estudantes da rede pública de ensino possuíam acesso à internet e tinham computadores durante as aulas remotas.

É importante ressaltar, que a UFCG disponibilizou no ano de 2021 o Auxílio Emergencial às Tecnologias da Informação e Comunicação (AETICs), que disponibilizou aos alunos, que estivessem em situação de vulnerabilidade socioeconômica, condições de acesso à internet e a equipamento para a realização das atividades remotas. O processo seletivo contou com duas modalidades, a primeira foi o AETICS- pacote de dados, no qual o estudante recebeu o valor de 70 reais mensais para contribuir com o acesso à internet, a segunda modalidade foi o AETICS – equipamento, onde o aluno recebeu uma parcela única no valor de 900 reais para que tivesse acesso ao equipamento necessário para a realização das atividades remotas. Essa ação fez com que diversos alunos tivessem o acesso às atividades remotas durante a pandemia, minimizando os efeitos causados pelo tempo em que as aulas estiveram paradas (UFCG, 2021).

Houve um equilíbrio no que diz respeito a dividir as atividades acadêmicas com algum trabalho durante a pandemia, prevalecendo o sim como maioria (56,1%). Levando em consideração a crise financeira que afetou todo o país durante a pandemia, é notório o entendimento de que jovens buscassem empregos para arcarem com custos pessoais e de casa, como revela estudo realizado pelo Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE), que em 2021, 6 a cada 10 estudantes se diziam em busca do primeiro emprego devido os impactos causados na renda familiar que foram agravados durante a pandemia.

Os resultados obtidos na tabela 3, são referentes ao nível de autoestima dos discentes do curso de enfermagem. Podem ser vistos os valores obtidos através da escala de Rosenberg, onde os escores de 0 a 10 representam um bom nível de autoestima, sendo 0 o melhor valor dentre estes, os valores entre 11 e 20 representam uma autoestima diminuída, se encaminhando para valores consideráveis, e os escores acima de 21, representam uma autoestima baixa

Tabela 3 – Nível de autoestima dos estudantes de enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande. Cuité, Paraíba, 2022 (n=155)

Instrumento	Escores	Frequência	%
Escala de Rosenberg	0 a 10	52	33,5%
	11 a 20	94	60,7%
	21 a 25	9	5,8%

	Total	155	100%
Média dos escores por período do curso	Período	Média	
	2º	14	
	3º	12	
	4º	14	
	5º	12	
	6º	12	
	7º	12	
	8º	12	
	9º	15	
	10º	13	

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Dentre os entrevistados, 60,7% apresentam valores que indicam uma autoestima diminuída de modo geral. Valores esses que se tornam bastantes significativos, pois de acordo com Almeida (2012), em grande parte dos casos, o motivo pelo qual os alunos abandonam os estudos se dá pelos fracassos, aliados à baixa autoestima. Em casos em que o aluno é reprovado, por exemplo, o sentimento que o cerca é de que é intelectualmente incapaz, tendo em vista que o problema se dá para ele não apenas pelo fato de ter dificuldade em aprender, mas também em ser um incompetente ou um fracassado. Esses sentimentos vão a cada dia consolidando esse autoconceito, fazendo com que ocorra o afastamento da academia.

Além disso, se faz necessária a discussão sobre a motivação dos alunos, pois como afirmam Moraes e Varela (2007, p.02), “a desmotivação interfere negativamente no processo de ensino-aprendizagem”, e dentre esses fatores da desmotivação, realçam a questão do planejamento e o desenvolvimento das aulas que são ministradas pelos professores como fatores determinantes nesse processo (apud RIBEIRO, 2017).

Na tabela 4, estão os resultados do questionário elaborado pelos autores desta pesquisa, que se refere a autoestima no contexto pandêmico. Na parte superior estão as variáveis criadas e os escores, que seguem a mesma pontuação da escala de Rosenberg. Na parte de baixo da tabela, estão os resultados de modo geral, apontando a pontuação obtida pelos dos estudantes. No qual os escores de 0 a 6 representam uma boa autoestima durante a pandemia, sendo 0 o melhor valor possível e os resultados entre 7 e 12 representam uma baixa autoestima ainda nesse contexto.

Tabela 4 – Nível de autoestima dos estudantes de enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande durante a pandemia do COVID-19. Cuité, Paraíba, 2022 (n=155)

Variável	Categorias	Frequência	Escores
<i>O ensino remoto fez com que eu me sentisse desmotivado.</i>	Concordo plenamente	91	3
	Concordo	53	2
	Discordo	8	1
	Discordo plenamente	3	0
<i>A pandemia da COVID-19 fez com que me sentisse desanimado, sem vontade de realizar as atividades do cotidiano.</i>	Concordo plenamente	76	3
	Concordo	60	2
	Discordo	18	1
	Discordo plenamente	1	0
<i>A pandemia da COVID-19 foi o fator principal para que eu perdesse a vontade de estudar.</i>	Concordo plenamente	44	3
	Concordo	60	2
	Discordo	41	1
	Discordo plenamente	10	0
<i>Mesmo no contexto pandêmico, consegui realizar minhas atividades acadêmicas com a mesma empolgação de antes.</i>	Concordo plenamente	4	0
	Concordo	14	1
	Discordo	72	2
	Discordo plenamente	65	3

	Escores	Frequência	%
Instrumento	0 a 6	16	10,3%
dos autores	7 a 12	139	89,7%
	Total	155	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

A autoestima está relacionada à maneira como a aceitação é tida pelas pessoas em relação a si mesmas, a valorização do outro e a forma de enxergar suas expectativas futuras. A forma como os indivíduos respondem as diferentes situações vivenciadas ao longo do tempo evidencia a autoestima, fazendo com que haja a autoavaliação do comportamento, julgando as ações como positivas ou negativas. Pode-se dizer que a autoestima está associada à satisfação ou insatisfação das pessoas em relação às experiências da vida (SCHULTHEISZ, 2013).

Os números indicam que a maioria absoluta apresenta uma baixa autoestima, decorrente do período vivenciado na pandemia, com uma pontuação entre 7 e 12 no escore, o que representa 89,7% dos entrevistados. Isso mostra que o desgaste vivenciado pelos estudantes durante esse tempo é presente e notório. O que corrobora com Bittencourt (2020),

que destaca que o isolamento social é incômodo e que toda pessoa que passa por essa situação necessita de paciência. São situações constantes de ansiedade, estresse e angústia.

Além disso, os resultados se assemelham a um estudo realizado por Rodrigues (2021), onde 53,8% dos estudantes entrevistados se sentiram desmotivados pela mudança das aulas presenciais para as aulas remotas. Uma matéria feita por OLIVEIRA (2021) repórter do Portal G1, mostra o estudo "*Global Student Survey*" feito pela *Chegg.org* em 2021, onde revela que 76% dos universitários brasileiros relatam que a pandemia trouxe impactos na saúde mental, como o aumento do estresse e da ansiedade, além da insegurança do momento vivenciado na pandemia e as incertezas acerca do futuro.

Alguns fatores podem influenciar no desenvolvimento acadêmico cognitivo, dentre eles estão as emoções. Quando se tem uma formação negativa tanto no ambiente familiar quanto escolar, podem acarretar bloqueios das suas capacidades. Em contrapartida, uma formação positiva irá servir de base saudável na busca de conquistas tanto presentes como futuras (MENDES, 2017).

Os resultados dos dados obtidos sugerem que o fato de ter a rotina, tanto de vida como de estudos mudadas durante a pandemia, acarretaram a diminuição da autoestima. Dessa maneira, o estresse provocado pela pandemia ocasiona um conjunto de barreiras para o ensino remoto, a exemplo das dificuldades para conviver com as emoções e para organizar os seus estudos (CONJUVE, 2020).

O dilema dos universitários sobre o futuro profissional e a incerteza sobre a carreira, são fatores que podem levar os educandos a abandonarem os seus cursos. Nesse contexto, os estudantes da área da saúde merecem uma atenção especial, por possuírem maiores níveis de ansiedade em relação aos estudantes de outras áreas de ensino. Ao longo do curso, é normal que esses níveis aumentem, fazendo com que haja uma negatividade acerca da qualidade de vida, tornando-se um obstáculo para um bom rendimento tanto durante como após a graduação (LIMA, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da COVID-19 trouxe diversos impactos para a população de modo geral, seja nos aspectos sociais ou econômicos. Algumas mudanças precisaram ser feitas, dentre elas a adaptação para o ensino remoto, fazendo com que toda uma rotina de estudos fosse modificada, além da necessidade do distanciamento social.

A baixa autoestima está presente entre os estudantes, como mostram os resultados obtidos através dessa pesquisa, que podem sugerir que essa autoestima diminuída seja advinda do período vivenciado pela pandemia. Se faz necessária uma investigação por parte das instituições de ensino, para que haja intervenções e criação de programas voltados para a saúde mental dos estudantes.

Vale ressaltar os limites da pesquisa, que foi realizada em um campus do interior da Paraíba, sendo a população alvo, apenas os estudantes de Enfermagem, o que pode não condizer com outros resultados obtidos em possíveis pesquisas a serem realizadas outras universidades e com estudantes de outras áreas de atuação. Além do fato de se tratar de um estudo transversal, o que não possibilita uma determinação de causalidade entre as variáveis apresentadas.

Nesse ínterim, se faz necessário a realização de novos estudos voltados para o contexto da autoestima decorrente da pandemia, tendo em vista a escassez de materiais em campo de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. R. Afetividade, Aprendizagem e Educação de Jovens e Adultos. 1 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

APPENZELLER, Simone et al. Novos Tempos, Novos Desafios: Estratégias para Equidade de Acesso ao Ensino Remoto Emergencial. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Campinas, v.44, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/9k9kXdKQsPSDPMsP4Y3XfdL/?lang=pt&format=html>.

Acesso em: 24 set. 2021.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - ANDIFES. V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES – 2018. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE). Brasília, 2019. Disponível em:

<https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2021/07/Clique-aqui-para-acessar-o-arquivo-completo.-1.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BITTENCOURT, R. N. (2020). Pandemia, isolamento social e colapso global. *Revista Espaço Acadêmico*, 19(221), 168-178. Disponível em:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/52827/751375149744>.

Acesso em: 21 jun. 2022.

CONJUVE, **Juventudes e a Pandemia do Coronavírus**. Relatório de Resultados, Junho de 2020. Disponível em:

https://cmdcario.com.br/files/downloads/16009576556Juventudes_e_a_Pandemia_do_Coronavirus.pdf. Acesso em: 21 jun. 2022.

DINI, G. M. Tradução para a língua portuguesa, adaptação cultural e validação do questionário de autoestima de Rosenberg. 2000. 103 f. Dissertação

(Mestrado em Cirurgia Plástica) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo,

2000. Disponível em: <http://www.rbc.org.br/details/322/pt-BR/adaptacao-cultural-e-validacao-da-versao-brasileira-da-escala-de-auto-estima-de-rosenberg>. Acesso em: 28 ago. 2021.

FABICHAK, Cibele; SILVA-JUNIOR, João Silvestre da; MORRONE, Luiz Carlos. Síndrome de Burnout em médicos residentes e preditores organizacionais do trabalho.

Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, São Paulo, v.12, n.2, p (79-84), 2014.

Disponível em: <https://www.rbmt.org.br/details/52/pt-BR/sindrome-de-burnout-em-medicos-residentes-e-preditores-organizacionais-do-trabalho>. Acesso em: 04 ago. 2021.

FERRAZ, L.; REBELATTO, S. L.; SCHNEIDER, G. C.; ANZOLIN, V. O uso de álcool e tabaco entre acadêmicos de uma universidade do sul do Brasil. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S. l.], v. 30, n. 1, 2017. DOI: 10.5020/18061230.2017. p 79.

Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/5485>. Acesso em: 7 jul. 2022

FONSECA, Rubia Salheb et al., O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: ESTUDO DESCRITIVO-CORRELACIONAL ENTRE UMA UNIVERSIDADE PORTUGUESA E BRASILEIRA. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 23, n. 1,

p. 341–366, 2019. DOI: 10.34019/2447-5246.2019. v 23.26040. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/26040>. Acesso em: 03 ju. 2022.

GARCÍA, Raúl Alejandro Gutiérrez et al. Malestar psicológico, medidas sanitarias y estado de salud en estudiantes universitarios. **Revista de Investigación de la Universidad De La Salle Bajío**, México, v.13, n.26, 2021. Disponível em: <http://novascientia.delasalle.edu.mx/ojs/index.php/Nova/article/view/2602>. Acesso em: 25 set. 2021.

HODGES, C. et al. The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning. *EDUCAUSE Review*, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 24 set. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2021. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2021/12/Sintese-de-Indicadores-Sociais-Uma-analise-das-condicoes-de-vida-da-populacao-brasileira-2021.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2022.

LIMA, Brigitt Vasconcelos de Brito Gomes et al. AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE E AUTOESTIMA EM CONCLUINTEs DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. **Revista de Enfermagem**, Recife, vol.11, n.11, p. (4326-4333), 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13440/24678>. Acesso em: 15 jul. 2021.

MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, Campinas, v.38, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/k9KTBz398jqfvDLby3QjTHJ/?lang=pt>. Acesso em: 20 set. 2021.

MARROQUÍN, Brett; VINE, Vera; MORGAN, Reed. Mental health during the COVID-19 pandemic: Effects of stay-at-home policies, social distancing behavior, and social resources. **Psychiatry Research**, v. 293, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32861098/>. Acesso em: 27 set. 2021.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; MUSSI, Leila Maria Prates Teixeira; ASSUNÇÃO, Emerson Tadeu Cotrim; NUNES, Claudio Pinto. Pesquisa Quantitativa e/ ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. **Revista Sustinere**, Rio de Janeiro, vol.7, n. 2, p. (414-430), jul-dez, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/337852856_Pesquisa_Quantitativa_eou_Qualitativa_distanciamentos_aproximacoes_e_possibilidades. Acesso em: 19 set. 2021.

NADALETI, Nayara Pires et al. Autoestima e o consumo de álcool, de tabaco e de outras substâncias em trabalhadores terceirizados. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, vol. 30, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/hVSQwJCzGMZpG4v7DWQbv5S/?lang=pt#>. Acesso em: 22 jul. 2022.

OLIVEIRA, Elida. Brasil tem maior índice de universitários que declaram ter saúde mental afetada na pandemia, diz pesquisa. **Portal G1**, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/02/26/brasil-tem-maior-indice-de-universitarios-que-declaram-ter-saude-mental-afetada-na-pandemia-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 22 jul. 2022.

Organização Mundial da Saúde. (2019). Um relatório sobre saúde. Retirado de: <https://exame.com/ciencia/brasil-e-o-pais-mais-ansioso-do-mundo-segundo-a-oms/>. Acesso em: 7 jul. 2022.

PEDUZZI, Pedro. Mapa do Ensino Superior aponta maioria feminina e branca. Agência Brasil, 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-05/mapa-do-ensino-superior-aponta-para-maioria-feminina-e-branca>. Acesso em: 03 jul. 2022.

RIBEIRO, Iara Soares. AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM:IMPLICAÇÕES NA AUTOESTIMA DO ALUNO. Orientador: Profª Dra. Célia Regina Rossi. 2017. 45 f. TCC (Graduação) – Curso de Licenciatura em Pedagogia, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2017. Disponível em:<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/156507/000898652.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 06 jul. 2021.

RODRIGUES, Bráulio Brandão; CARDOSO, Rhaissa Rosa de Jesus; PERES, Caio Henrique Rezio; MARQUES, Fábio Ferreira. Aprendendo com o Imprevisível: Saúde Mental dos Universitários e Educação Médica na Pandemia de Covid-19. **Revista brasileira de educação médica**, Goiás, vol.44, n.1, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/kN9b4V5MJQtvgyzTNBWsSZS/?lang=pt>. Acesso em: 23 ago. 2021.

RODRIGUES, Vania Vanessa Silva. ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA SOB OLHAR DISCENTE: DESAFIOS ENFRENTADOS. Orientador: Prof. Dr. Jorge Alexandre Nogared Cardoso. 2021. 14 f. TCC (Graduação) – Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade do Sul de Santa Catarina, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/20734>. Acesso em: 18 jun. 2022.

RONDINI, Carina Alexandre; PEDRO, Ketilin Mayra; DUARTE, Cláudia dos Santos. PANDEMIA DO COVID-19 E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: MUDANÇAS NA PRÁXIS DOCENTE. **EDUCAÇÃO**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 41–57, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9085>. Acesso em: 27 set. 2021.

SCHULTHEISZ, Thais Sisti De Vincenzo; APRILE, Maria Rita. Autoestima, conceitos correlatos e avaliação. **Equilíbrio Corporal e Saúde**, São Paulo, vol.5, n.1, p. (36-48), 2013. Disponível em: <https://revista.pgskroton.com/index.php/reces/article/view/22>. Acesso em: 06 jul. 2021.

SILVA, Delmira Santos da Conceição; SANTOS, Marília Barbosa dos; SOARES, Maria José Nascimento. IMPACTOS CAUSADOS PELA COVID-19: UM ESTUDO PRELIMINAR. **Revista brasileira de educação ambiental**, São Paulo, vol.15, n.4, p. (128-147), 2020. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10722>. Acesso em: 23 ago. 2021.

UFCG. Editais e Comunicações. Disponível em: <https://portal.ufcg.edu.br/assistencia-estudantil/2785-prac-edital-n-2-2021-auxilio-emergencial-as-tecnologias-da-informacao-e-comunicacao-aetics.html>. Acesso em: 22 jul. 2022.

UFCG. Enfermagem. Portal UFCG, 2021. Disponível em: <https://portal.ufcg.edu.br/graduacao/cursos-graduacao/253-enfermagem-cuite.html>. Acesso em: 22 set 2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

APÊNDICE

APÊNDICE A - Questionário Autoestima dos estudantes na pandemia

Questões Sociodemográficas

1 – Sexo: () Masculino () Feminino

2 – Raça: () Branca () Preta () Parda () Indígena () Amarela

3 – Idade: _____

4 – Estado Civil: () Solteiro(a) () Casado(a) () Viúvo(a) () Divorciado(a) () União Estável

5 – Qual sua renda familiar? () < 1 salário mínimo () 1 salário mínimo () 2 a 3 salários mínimos () 3 a 4 salários mínimos () 5 ou mais salários mínimos

6 - Filhos: () Nenhum () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ou mais

7 – Em qual período do curso se encontra atualmente? () 2º () 3º () 4º () 5º () 6º () 7º () 8º () 9º () 10º

8 – Consome bebida alcóolica? () Sim () Não

9 – Fuma? () Sim () Não

10 – Faz acompanhamento psicológico? () Sim () Não

11- Tem acesso a internet em casa? () Sim () Não

12- Tem um local reservado para os estudos remotos, em sua casa? () sim () Não

13- Você precisou dividir suas atividades acadêmicas com algum tipo de trabalho, durante a pandemia? () Sim () Não.

Questões sobre a autoestima durante a pandemia

1 – O ensino remoto fez com que eu me sentisse desmotivado.

a) concordo plenamente

b) concordo

c) discordo

d) discordo plenamente

2 – A pandemia da COVID-19 fez com que me sentisse desanimado, sem vontade de realizar as atividades do cotidiano.

a) concordo plenamente

- b) concordo
- c) discordo
- d) discordo plenamente

3 – A pandemia da COVID-19 foi o fator principal para que eu perdesse a vontade de estudar.

- a) concordo plenamente
- b) concordo
- c) discordo
- d) discordo plenamente

4 – Mesmo no contexto pandêmico, consegui realizar minhas atividades acadêmicas com a mesma empolgação de antes.

- a) concordo plenamente
- b) concordo
- c) discordo
- d) discordo plenamente

APÊNDICE B - TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

Eu, José Justino Filho, Diretor do Centro de Educação e Saúde (CES) da UFCG, *campus* Cuité-PB, autorizo o desenvolvimento da pesquisa intitulada: **AUTOESTIMA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DIANTE DO CONTEXTO PANDÊMICO**, que será realizada no período de fevereiro a outubro de 2022, tendo como pesquisadores responsáveis a orientadora a Profa. Dra. Alynne Mendonça Saraiva Nagashima e o orientando Júlio Rodrigues de Avelar.

Cuité, ____ de _____ de 2022.

José Justino Filho

Diretor do Centro de Educação e Saúde (CES)

UFCG, *campus* Cuité – PB

Endereço: Rua Prof^a. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco:
Central de Laboratórios de Análises Clínicas (LAC), Cuité – PB, CEP: 58.175-000

Telefone: (83) 3372-1900 Ramal: 1835

E-mail: cep.ces.ufcg@gmail.com

APÊNDICE C - TERMO DE COMPROMISSO DO(S) PESQUISADOR(ES)

Por este termo de responsabilidade, nós abaixo-assinados, Profa. Dra. Alynne Mendonça Saraiva Nagashima e o orientando Júlio Rodrigues de Avelar, da pesquisa intitulada “AUTOESTIMA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DIANTE DO CONTEXTO PANDÊMICONÍVEL DE AUTOESTIMA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA UNIVERSIDADE DA PARAÍBA”, assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas da Resolução nº 466, de 12 de Dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e suas normatizações complementares, homologadas nos termos do Decreto de delegação de competências de 12 de novembro de 1991, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao (s) sujeito (s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outrossim, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes a presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo dos documentos correspondentes a cada participante incluído na pesquisa, por um período de 5 (cinco) anos após o término desta.

Apresentaremos sempre que solicitado pelas instâncias envolvidas no presente estudo, relatório sobre o andamento da mesma, assumindo o compromisso de:

- Preservar a privacidade dos participantes da pesquisa cujos dados serão coletados;
- Assegurar que as informações serão utilizadas única e exclusivamente para a execução do projeto em questão;
- Assegurar que os benefícios resultantes do projeto retornem aos participantes da pesquisa, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa;
- Assegurar que as informações somente serão divulgadas de forma anônima, não sendo usadas iniciais ou quaisquer outras indicações que possam identificar o sujeito da pesquisa;

- Assegurar que os resultados da pesquisa serão encaminhados para a publicação e para as instituições coparticipantes, como forma de retorno e contribuição aos serviços.

Em cumprimento às normas regulamentadoras, **declaramos que a coleta de dados do referido projeto não foi iniciada** e que somente após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CEP-CES-UFCG), os dados serão coletados.

Cuité, _____ de _____ de 2022.

(Alyne Mendonça Saraiva Nagashima- SIAPE 1631987)

Orientador(a)/Pesquisador (a) responsável

(Júlio Rodrigues de Avelar)

Orientando

APÊNDICE D- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**AUTOESTIMA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DIANTE DO CONTEXTO
PANDÊMICO**

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado, desenvolvido por Júlio Rodrigues de Avelar, aluno do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Cuité-PB, sob orientação da Profa. Dra. Alynne Mendonça Saraiva Nagashima. O presente documento contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você.

Eu, _____,
portador da Cédula de identidade, RG _____, e inscrito no CPF
_____ nascido(a) em _____ de _____ de _____ abaixo assinado(a),
concordo de livre e espontânea vontade em participar como voluntário(a) do estudo
“AUTOESTIMA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DIANTE DO CONTEXTO
PANDÊMICO”. Declaro que obtive todas as informações necessárias, bem como todos os
eventuais esclarecimentos quanto às dúvidas por mim apresentadas.

Estou ciente que:

- I) A pesquisa tem por objetivo geral avaliar a autoestima dos estudantes de enfermagem em contexto pandêmico e como objetivos específicos traçar um perfil socioeconômico dos estudantes de enfermagem, bem como identificar os principais fatores que repercutem na autoestima dos estudantes de enfermagem durante a pandemia;
- II) A pesquisa será realizada por meio de dois instrumentos de maneira virtual, por meio do *google meet*. Os estudantes que se aceitarem o convite, será realizado um agendamento, conforme a disponibilidade de horário de cada um. Durante o encontro virtual, será disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para assinatura e os instrumentos de coleta de dados.

- III) Tendo em vista que todas as pesquisas que envolvem seres humanos oferecem riscos, aqui destaca-se como risco qualquer desconforto ou constrangimento durante a entrevista, bem como ansiedade para o término da mesma, além de não estarem à vontade para responder alguma pergunta. e para isso, os objetivos da pesquisa serão apresentados anteriormente aos participantes. Além disso, será adotada uma postura acolhedora, imparcial perante o tema e as opiniões apresentadas, respeitando o local e horário determinado pelo participante para entrevista, e o direito dele de não responder as perguntas que não se sentirem à vontade, reforçando que o anonimato garante que, toda e qualquer informação relatada não seja divulgada a gestão ou terceiros. A pesquisa terá como benefícios a possibilidade de colaborar para uma possível estratégia de apoio aos estudantes, bem como a possibilidade de refletir mais sobre a temática abordada.
- IV) Os pesquisadores desta pesquisa estarão à disposição para o esclarecimento de dúvidas que considere necessárias em qualquer etapa da pesquisa; Caso o participante se sinta desconfortável, constrangido ou com seus direitos prejudicados, em relação a pesquisa, os pesquisadores se colocam a disposição para o diálogo e acolhimento, garantindo a preservação de sua identidade, bem como a desistência a qualquer momento da pesquisa, sem ônus para o participante.
- V) A participação na pesquisa é voluntária, por isso, você não tem obrigação de fornecer as informações solicitadas pelos pesquisadores. Caso deseje desistir da pesquisa a qualquer momento, não serão causados prejuízos nem penalidades a si mesmo;
- VI) Será assegurado ao participante o seu anonimato e assegurada a sua privacidade em todas as etapas da pesquisa;
- VII) Os dados da pesquisa serão mantidos em sigilo, podendo ser divulgados em eventos científicos para fins acadêmicos, sendo a nível nacional ou internacional. Caso haja a publicação dos resultados, seus dados serão mantidos em sigilo.

Atestado de interesse pelo conhecimento dos resultados da pesquisa

() Desejo conhecer os resultados desta pesquisa

() Não desejo conhecer os resultados desta pesquisa.

- VIII) Será enviada uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para o e-mail do participante, com todas as páginas rubricadas e aposição de assinatura (a punho ou eletrônica) na última página, pelo pesquisador responsável;
- XI) Caso me sinta prejudicado(a) por participar desta pesquisa, poderei recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, localizado na Rua Profª. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de Análises Clínicas (LAC), 1º andar, Sala 16. CEP: 58175 – 000, Cuité-PB, Tel: 3372 – 1835, E-mail: cep.ces.ufcg@gmail.com;
- X) Poderei também contactar o pesquisador responsável, por meio do endereço, e-mail e telefone (Rua Profª. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, alynne.mendonca@professor.ufcg.edu.br, (83) 3372-1900)

Cuité, ____ de _____ de 2022.

()Participante da pesquisa / ()Responsável

Pesquisador responsável pelo projeto

(Alynne Mendonça Saraiva Nagashima- SIAPE 1631987)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANEXOS

Anexo A – PARECER SUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

CENTRO DE EDUCAÇÃO E
SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE - CES/UEFG



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AUTOESTIMA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DIANTE DO CONTEXTO PANDÊMICO

Pesquisador: Alynne Mendonça Saraiva

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 53404121.9.0000.0154

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.249.464

Apresentação do Projeto:

A pesquisadora aponta que no cenário atual, devido às restrições e medidas preventivas no combate ao novo coronavírus, é notório que as instituições de nível superior precisaram se adaptar para conseguirem prosseguir com suas atividades acadêmicas. Sendo assim, o ensino remoto se tornou o principal meio de ensino das instituições educacionais diante da pandemia, sendo caracterizado como uma mudança temporária em virtude da crise. Essa nova modalidade de ensino, trouxe mudanças significativas que repercutiram diretamente na autoestima dos estudantes e consequentemente no seu rendimento acadêmico. Esta pesquisa se propõe a avaliar a autoestima dos estudantes de enfermagem em contexto pandêmico. Trata-se, portanto, de um estudo descritivo, com uma abordagem quantitativa. A coleta e análise de dados se dará a partir da escala de autoestima de Rosenberg (The Rosenberg Self-Esteem). A pesquisa se realizará no município de Cuité, no campus da Universidade Federal de Campina Grande, o Centro de Educação e Saúde (CES), com estudantes do Curso de Enfermagem. Acredita-se que a pesquisa possa mostrar as repercussões do ensino remoto na saúde mental desses estudantes.

Objetivo da Pesquisa:

A pesquisadora apresenta como objetivo primário: Avaliar a autoestima dos estudantes de enfermagem em contexto pandêmico. E como secundário: Traçar um perfil socioeconômico dos estudantes de enfermagem e identificar os principais fatores que repercutem na autoestima dos

Endereço: Rua Profª. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de
Bairro: DISTRITO DE MELO **CEP:** 58.175-000
UF: PB **Município:** CUIITE
Telefone: (83)3372-1835 **E-mail:** cep.ces.ufcg@gmail.com

**CENTRO DE EDUCAÇÃO E
SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE - CES/UFMG**



Continuação do Parecer: 5.249.464

estudantes de enfermagem durante a pandemia.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisadora refere que os riscos da pesquisa poderão se apresentar, no sentido de algum discente se sentir constrangido com as questões. No entanto, esses riscos serão minimizados, pois cada participante terá acesso as informações da pesquisa, como também, os mesmos não terão a necessidade de identificação ao responder o questionário autoaplicável, sendo mantido o sigilo total dos participantes. Menciona também que tendo em vista que todas as pesquisas que envolvem seres humanos oferecem riscos, aqui destaca-se como risco qualquer desconforto ou constrangimento durante a entrevista, bem como ansiedade para o término da mesma, além de não estarem à vontade para responder alguma pergunta, e para isso os objetivos da pesquisa serão apresentados anteriormente aos participantes, como será garantido o anonimato, e explicado que a qualquer momento poderão desistir de participar da pesquisa sem ônus. Além disso, será adotada uma postura acolhedora, imparcial perante o tema e as opiniões apresentadas, respeitando o local e horário determinado pelo participante para entrevista, e o direito dele de não responder as perguntas que não se sentirem à vontade, reforçando que o anonimato garante que, toda e qualquer informação relatada não seja divulgada a terceiros.

Acrescenta que os benefícios do estudo serão poder colaborar para uma possível estratégia de apoio aos estudantes, bem como a possibilidade de refletir mais sobre a temática abordada.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O presente projeto apresenta coerência científica, mostrando relevância para a academia, haja vista a ampliação do conhecimento, onde se busca trabalhar a temática da autoestima para com os estudantes, tendo em vista que é um fator que pode prejudicar não só o rendimento acadêmico, mas a vida pessoal e profissional de discentes. Desse modo, é importante compreender os motivos que repercutem e afetam diretamente a autoestima, para que seja possível traçar estratégias de cuidado que possibilitem o amparo a esses estudantes, como também o desenvolvimento de suas competências.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A pesquisadora inseriu os seguintes documentos:

- Folha de Rosto com as assinaturas do pesquisador responsável e do representante da instituição proponente;

Endereço: Rua Profª. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de
Bairro: DISTRITO DE MELO CEP: 58.175-000
UF: PB Município: CUITE
Telefone: (83)3372-1835 E-mail: cep.ces.ufcg@gmail.com

**CENTRO DE EDUCAÇÃO E
SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE - CES/UFMG**



Continuação do Parecer: 5.249.464

- Termo de Compromisso dos Pesquisadores;
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);
- Termo de Anuência Institucional;
- Instrumentos de coleta de dados;
- Orçamento;
- Cronograma de execução;
- Projeto completo.

Recomendações:

Recomenda-se o envio do relatório final do projeto na Plataforma Brasil após o seu término.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após reapreciação do projeto e análise dos documentos apresentados, conclui-se que não existem inadequações éticas para o desenvolvimento da pesquisa, estando o mesmo APROVADO.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1850804.pdf	31/01/2022 12:43:01		Aceito
Outros	instrumentoescala.doc	31/01/2022 12:42:36	Alynne Mendonça Saraiva	Aceito
Outros	Questionariocomplementar.doc	31/01/2022 12:42:17	Alynne Mendonça Saraiva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.doc	31/01/2022 12:38:57	Alynne Mendonça Saraiva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetofinal.doc	31/01/2022 12:38:44	Alynne Mendonça Saraiva	Aceito
Declaração de	anuencia.pdf	14/11/2021	Alynne Mendonça	Aceito

Endereço: Rua Profª. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de
Bairro: DISTRITO DE MELO **CEP:** 58.175-000
UF: PB **Município:** CUITE
Telefone: (83)3372-1835 **E-mail:** cep.ces.ufcg@gmail.com

**CENTRO DE EDUCAÇÃO E
SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE - CES/UEFG**



Continuação do Parecer: 5.249.464

concordância	anuencia.pdf	14:01:54	Saraiva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termocompromissopesquisadores.pdf	14/11/2021 13:55:22	Alyne Mendonça Saraiva	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoass.pdf	14/11/2021 13:53:30	Alyne Mendonça Saraiva	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CUITE, 17 de Fevereiro de 2022

**Assinado por:
Gláucia Veríssimo Faheina Martins
(Coordenador(a))**

Endereço: Rua Profª. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de
Bairro: DISTRITO DE MELO **CEP:** 58.175-000
UF: PB **Município:** CUIITE
Telefone: (83)3372-1835 **E-mail:** cep.ces.ufcg@gmail.com

Anexo B - Versão da escala de autoestima de Rosenberg já traduzida e adaptada culturalmente (DINI, 2000)

1 - De forma geral (apesar de tudo), estou satisfeito(a) comigo mesmo(a).

- a) concordo plenamente
- b) concordo
- c) discordo
- d) discordo plenamente

2 - Às vezes, eu acho que eu não sirvo para nada (desqualificado(a) ou inferior em relação aos outros).

- a) concordo plenamente
- b) concordo
- c) discordo
- d) discordo plenamente

3 - Eu sinto que eu tenho um tanto (um número) de boas qualidades.

- a) concordo plenamente
- b) concordo
- c) discordo
- d) discordo plenamente

4 - Eu sou capaz de fazer coisas tão bem quanto a maioria das outras pessoas (desde que me ensinadas).

- a) concordo plenamente
- b) concordo
- c) discordo
- d) discordo plenamente

5 - Não sinto satisfação nas coisas que realizei. Eu sinto que não tenho muito do que me orgulhar.

- a) concordo plenamente
- b) concordo
- c) discordo

d) discordo plenamente

6 - Às vezes, eu realmente me sinto inútil (incapaz de fazer as coisas).

a) concordo plenamente

b) concordo

c) discordo

d) discordo plenamente

7 - Eu sinto que sou uma pessoa de valor. Gostaria de ter mais respeito por mim mesmo(a).

a) concordo plenamente

b) concordo

c) discordo

d) discordo plenamente

8 - Não me dou o devido valor. Gostaria de ter mais respeito por mim mesmo(a).

a) concordo plenamente

b) concordo

c) discordo

d) discordo plenamente

9 - Quase sempre eu estou inclinado(a) a achar que sou um fracassado(a).

a) concordo plenamente

b) concordo

c) discordo

d) discordo plenamente

10 - Eu tenho uma atitude positiva (pensamentos, atos e sentimentos) em relação a mim mesmo(a).

a) concordo plenamente

b) concordo

c) discordo

d) discordo plenamente